



Ministério da Saúde
CENTRO NACIONAL DE ENDEMIAS
PROGRAMA NACIONAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE E LEPRO
(Unidade – Disciplina – Trabalho)

RECRUTAMENTO DE UMA ONG, EMPRESA DE CONSULTORIA
OU CONSULTOR INDIVIDUAL PARA REALIZAR O INQUÉRITO
CAP JUNTO AO **PESSOAL DA SAÚDE**, ACTIVIDADE DE APOIO
AO PROGRAMA NACIONAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE
NA SUA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO.

TERMOS DE REFERENCIA

I. INTRODUÇÃO

A crescente degradação das condições sócio-económicas da população, incluindo o aumento de casos de VIH e o deficiente funcionamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS), constituem factores de risco da propagação de casos de tuberculose em São Tomé e Príncipe. Pois, o risco de contaminação é ainda maior (por conseguinte, mais preocupante) se considerarmos que a tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa e que o nível cultural das pessoas, especialmente nas comunidades rurais e concentrações sub-urbanas desordenadas, é baixo. Note-se que o fornecimento dos serviços aos pacientes com TB está praticamente concentrado a nível do Hospital Ayres de Menezes, com um processo de descentralização visando todos os distritos sanitários do país em marcha, todavia em fase insipiente.

De notar que o Projecto de luta contra a Tuberculose submetido à Ronda 8 do Fundo Global foi aprovado e decorre das linhas mestras do Plano Estratégico Nacional de Luta contra a Tuberculose, o qual precisa dum programa forte para a devida implementação em vários domínios, incluindo o reforço dos distritos sanitários no acompanhamento do processo de descentralização. Actualmente, o envolvimento dos recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde no processo de descentralização das intervenções de luta contra a TB é insuficiente. Uma vez que para obter a efectiva descentralização e com resultado eficaz do atendimento aos doentes TB é fundamental o engajamento firme e abrangente dos recursos humanos do Serviço Nacional de Saúde, importa determinar o Conhecimento, a Atitude e as Práticas do Pessoal da Saúde, bem como identificar as barreiras ao seu completo envolvimento na descentralização das intervenções de Luta contra a Tuberculose, de forma a recomendar as devidas medidas para ultrapassar a situação.

Por isso, a realização de estudo CAP ao Pessoal da Saúde dos distritos sanitários constitui, de momento, uma prioridade, visando identificar elementos que permitam reforçar o processo de descentralização e possibilitar a implantação da estratégia DOT e outras intervenções de LCTB a nível

periférico. Para a execução desse estudo, a contratação de uma ONG, Empresa de Consultoria ou Consultor individual com experiência e disponibilidade para o efeito é necessária.

II. PERÍODO DE EXECUÇÃO: Novembro/Dezembro 2011

III. DURAÇÃO: 5 semanas.

IV. FINALIDADE

Desenhar o protocolo e executar o estudo CAP, visando, por um lado, apoiar o PNLT na melhoria da estratégia de envolvimento do Pessoal do Serviço Nacional de Saúde no processo de descentralização das intervenções de luta contra a TB.

V-OBJECTIVOS

- 1-Determinar os conhecimentos (presença ou falta dele), as atitudes (atitudes, percepções e crenças) e as práticas do Pessoal da Saúde relativamente à TB;
- 2-Identificar atitudes que denunciem estigma e discriminação do Pessoal da Saúde perante os suspeitos e doentes de TB;
- 3-Identificar atitudes que denunciem estigma e discriminação do Pessoal da Saúde perante os doentes de TB versus VIH/SIDA;
- 4- Identificar barreiras à participação do Pessoal da Saúde, particularmente dos distritos sanitários, nas actividades de manejo de casos e controlo da TB;
- 5-Identificar formas de melhorar o engajamento do Pessoal da Saúde, particularmente dos distritos sanitários, nas actividades de controlo da TB.

VI. DEVERES E RESPONSABILIDADES

Em colaboração com o Programa Nacional de Luta Contra a Tuberculose, a ONG, Empresa de Consultoria ou Consultor individual, com base nas experiências adquiridas e sob as orientações da Responsável do PNLT e apoio da Unidade de execução dos projectos Fundo Global/PNUD, deverá:

- a) Apresentar a proposta do projecto do estudo relativamente a Conhecimento, Atitude e Prática (CAP) do Pessoal da Saúde relativamente à Tuberculose. A proposta deverá conter o seguinte:
 - I. **Protocolo do estudo, incluindo o cronograma** (elementos técnicos-chave a ter em conta no desenho do protocolo-anexo 1);
 - II. **Proposta financeira para execução completa do estudo.**

Nota: 1-elementos de suporte para realização do protocolo:

(i) *Advocacy, communication and social mobilization/ A guide to developing knowledge attitude and practice surveys- OMS & Stop TB partnership;*

(ii) Equipa técnica do PNLT.

2- As propostas técnica e financeira deverão ser apresentadas separadamente, em envelopes fechados e devidamente referenciados,

- b) Executar o protocolo do estudo CAP;
- c) Introduzir, tratar e analisar os dados em tempo acordado;
- d) Redigir o relatório do estudo, incluindo recomendações concretas.

Observação: as alíneas b), c) e d) deste ponto V só serão executadas pela ONG, Empresa de Consultoria ou Consultor individual que for seleccionada(o) para executar o estudo.

VII. QUALIFICAÇÕES EXIGIDAS:

A ONG, Empresa de Consultoria ou Consultor individual deverá ter os seguintes requisitos:

- a) Experiência na realização de estudos CAP;
- b) Estar necessariamente dotada(o), das valências a seguir indicadas:
 - (i) Investigador (formação superior) que tenha antes realizado /participado na concepção e execução de, no mínimo, 2 estudos (pelo menos 1 dos quais CAP);
 - (ii) Um especialista (ou pelo menos alguém com experiência) em actividades de comunicação.

NB: Os respectivos CVs deverão fazer parte do dossier de candidatura.

- c) Experiência na luta contra as endemias em STP, de preferência contra a Tuberculose;
- d) Domínio da língua portuguesa;
- e) Conhecimento do inglês escrito por parte de, pelo menos, um membro da equipa de trabalho.

ANEXO 1

Alguns elementos do perfil técnico do protocolo

O protocolo deverá ser desenhado, entre outras, abrangendo o seguinte:

I-Principais domínios/variáveis a ser estudados

A-Conhecimentos, atitudes e práticas relativamente a transmissão, o diagnóstico e o tratamento da TB;

B-Condições de habitabilidade *versus* transmissão da TB e procura de cuidados relativamente a TB;

C-Estigma e discriminação:

Estigma e discriminação, ao nível da família, da comunidade e dos serviços prisionais;

D-Identificar formas de melhorar o engajamento do pessoal da saúde, particularmente dos distritos sanitários, nas actividades de controlo da TB[Metodologia com componente quantitativa e *qualitativa (grupo de discussão enfoco)*];

E-Identificar formas de melhorar o engajamento do pessoal da saúde, particularmente dos distritos sanitários, nas actividades de controlo da TB[Metodologia com componente quantitativa e *qualitativa (grupo de discussão enfoco)*];

II-Algumas orientações relativamente a amostragem e outros:



II.1-Deverá o protocolo incluir o processo de selecção dos reclusos e dos trabalhadores do estabelecimento, com base na listagem dos mesmos. De forma aleatória, conforme a amostragem feita deverão ser identificados e inqueridos os dois grupos-alvo do estudo;

II.2-Deverá a amostragem incluir reclusos que residem no bloco de prisão preventiva bem como os que residem no bloco dos já condenados;

III-Apresentar o plano de pré-testagem dos questionários, introdução e análise dos dados.

